

## Carta da editora

Estimados leitores e leitoras,

O convite à leitura dos artigos publicados no nº 54 da Revista de Educação Pública é feito sob um sentimento, ao mesmo tempo, de congratulação para com autores, pareceristas e equipe de editores, e de realização da nossa política editorial. Nele conseguimos socializar resultados de pesquisas caracterizadas, entre outras, pela rigorosidade teórica e metodológica, pela diversidade e pela responsabilidade social.

Os artigos aprovados nas diferentes seções resultam de pesquisas que prezam por métodos, técnicas e instrumentos sob uma abordagem qualitativa, legitimando comprovadamente o estatuto de cientificidade requerido para e pelo campo da Educação. Entre métodos, técnicas e instrumentos, encontramos excelentes exemplos de acesso a dados advindos de fontes orais e documentais; de tratamento qualitativo de dados estatísticos; de utilização de *softwares* e tecnologias da informática que favorecem o processamento e análise de dados; de estudos de caso; de pesquisa documental; de análise de conteúdo; e de diferentes formas de realização de entrevistas (estruturada, semi-estruturada e em grupo).

Entre autores e co-autores, encontramos pesquisadores de diferentes instâncias institucionais, de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas, e de todas as regiões de nosso País. Muito embora o destaque das regiões, os conhecimentos produzidos não se restringem às fronteiras geográficas, sejam elas nacionais ou internacionais, uma vez que agregam teorias e teóricos para além de suas origens e respondem a problemas que atravessam realidades locais, nacionais e globais.

No que diz respeito à responsabilidade social, encontramos, por exemplo, resultados de pesquisa que descrevem, explicam e indicam possibilidades de superação para a evasão no Ensino Superior; que desconstróem significados que têm emperrado avanços pedagógicos no processo de escolarização, tais como o de indisciplina; que fazem (re) leituras de fatos históricos de democratização, ou não, na trajetória de instituições escolares brasileiras; que sugerem possibilidades de avanços para a Didática, a Educação Ambiental, a Educação Física e a História e Filosofia da Ciência; que denunciam as diferenças qualitativas da escolarização no Brasil como resultado de decisões políticas, desnaturalizando as desigualdades regionais; que dão visibilidade à tradição cultural e a significados construídos por povos indígenas, corroborando para o reconhecimento destes como sujeitos históricos e como sujeitos de conhecimento e cultura.

Os artigos ora disponibilizados, enfim, não se restringem a adicionar números de produção em pesquisa no campo da Educação, eles dão continuidade, em profundidade e amplitude, a questões anteriormente publicadas, especialmente neste periódico.

Boa leitura a todos e todas!

Ozerina Victor de Oliveira  
Editora da Revista de Educação Pública